



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INCLUSÃO ESCOLAR: ENTRE O ACESSO À MATRÍCULA E A GARANTIA DE PROFISSIONAIS DE APOIO

Núbia Parreira Dorneles Machado

UFCAT- PPGEDUC

Nubiapd1@gmail.com

Profa. Dra. Dulcéria Tartuci

UFCAT- PPGEDUC

dutartuci@ufcat.edu.br

GT 1 – Educação Especial, Inclusão e Surdez: Práticas Educativas e Formação de Professores

RESUMO

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular tem se intensificado no Brasil, exigindo políticas públicas que assegurem não apenas o acesso, mas também a permanência e a aprendizagem. Os dados da Rede Municipal de Caldas Novas (GO), analisados nesta primeira etapa da pesquisa qualitativa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFCAT, evidenciam que, em 2025, mais da metade dos estudantes público-alvo da educação especial são diagnosticados com TEA. O objetivo do trabalho é apresentar os dados de acesso dos estudantes com TEA à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental I, em articulação com o quantitativo de profissionais de apoio disponíveis, analisando as implicações para a efetivação da inclusão escolar. Os resultados parciais indicam um déficit de profissionais de apoio, o que compromete a mediação pedagógica e o processo de aprendizagem. Entretanto, a publicação do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025 para contratação emergencial desses profissionais sinaliza esforços institucionais do município para enfrentar tal demanda. Conclui-se que, embora o aumento das matrículas seja significativo, a inclusão efetiva depende de ações estruturantes, como a formação continuada, condições adequadas de trabalho e políticas permanentes de acompanhamento pedagógico.

Palavras-Chave: Acesso. Matrícula. Inclusão Escolar. Transtorno do Espectro Autista. Profissionais de Apoio.

INTRODUÇÃO

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular tem intensificado os desafios enfrentados pelas redes públicas de ensino no Brasil. Dados inéditos do Censo Demográfico do IBGE (2022), divulgados em maio de 2025, revelam que 2,4 milhões de brasileiros foram diagnosticados com TEA, o que corresponde a 1,2% da população nacional, com maior concentração entre crianças de 5 a 9 anos.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ao divulgar os dados do Censo Escolar de 2023, registrou um aumento de 41,6% nas matrículas da educação especial entre 2019 e 2023. Do total de 1.771.430 alunos, a maior concentração está no ensino fundamental (62,9%, ou 1.114.230 matrículas), seguido da educação infantil (16%, ou 284.847) e do ensino médio (12,6%, ou 223.258). Esse crescimento em apenas cinco anos evidencia a ampliação do acesso dos estudantes público-alvo da educação especial ao ensino básico. Além disso, entre 2022 e 2023, a matrícula desses estudantes em classes comuns passou de 94,2% para 95%.

A tendência de expansão manteve-se entre 2023 e 2024, quando o número total de registros na educação especial passou de 1,8 milhão para 2,1 milhões de alunos, representando um aumento de 17,2%. Considerando o período de 2020 a 2024, esse avanço corresponde a 58,7% de elevação nas matrículas no ensino básico.

No caso específico dos estudantes com TEA, o Censo Escolar (2024) aponta que as matrículas passaram de 636.202 em 2023 para 918.877 em 2024, um crescimento de 44,4%. Isso significa que, dos 2,1 milhões de estudantes da educação especial em 2024, 35,9% são alunos com TEA, ficando atrás apenas do número de estudantes com deficiência intelectual (952.904, ou 53,7% do total). Considerando ainda os 88.885 estudantes identificados com duas ou mais deficiências associadas, esse número pode ser ainda maior. Em âmbito internacional, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC, 2025) ressalta que uma em cada 31 crianças nos Estados Unidos apresenta diagnóstico de TEA.

Esse cenário evidencia a urgência de políticas públicas que assegurem não apenas o acesso à escola, mas também condições de permanência e de aprendizagem significativa para esses estudantes. Como enfatiza Mendes (2006), a radicalização do debate sobre inclusão

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



escolar demanda o compromisso da pesquisa com os problemas concretos da realidade educacional, especialmente no que se refere à formação e à atuação dos profissionais envolvidos nesse processo.

É nesse contexto que se insere a pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, especialmente nas contribuições de Lev Semionovitch Vigotski. A perspectiva do autor rompe com explicações puramente biológicas da deficiência, compreendendo-a em dois níveis: o primário, de natureza orgânica, e o secundário, relativo às consequências sociais, psicológicas e pedagógicas resultantes da interação da criança com seu meio (Vigotski, 2011). Assim, o desenvolvimento humano é entendido como resultado das mediações simbólicas, culturais e sociais, e não como um processo linear e individual.

Diante desse quadro, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da análise dos dados coletados na etapa inicial da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), referentes ao acesso dos estudantes com TEA no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, em articulação com o quantitativo de profissionais de apoio à inclusão escolar.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que está sendo desenvolvida na Rede Municipal de Educação de Caldas Novas, Goiás. O estudo organiza-se em três etapas. A primeira consiste no levantamento de dados com o objetivo de identificar o acesso de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) à rede, por meio das matrículas, bem como verificar o quantitativo de profissionais de apoio disponíveis para atender a essa demanda. A segunda etapa corresponde à aplicação de um formulário destinado a professores da classe comum, professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e profissionais de apoio que atuam diretamente com estudantes com TEA. A terceira etapa envolve a realização de

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

VII CONAED

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



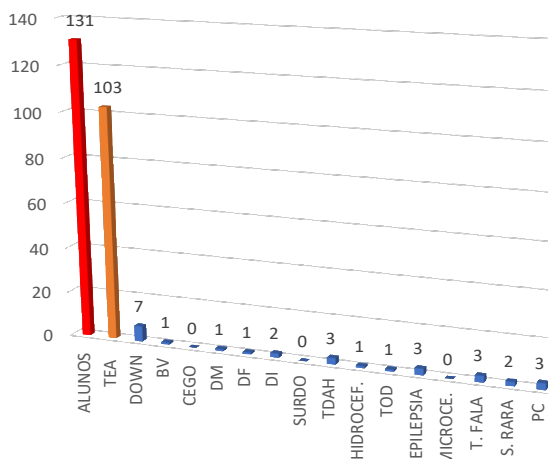
entrevistas semiestruturadas com profissionais de duas escolas e dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) que concentram o maior número de matrículas desses estudantes.

Na primeira etapa, os dados coletados foram sistematizados em tabelas e gráficos, com análise descritiva que contempla percentuais, frequências e distribuição por etapa de ensino e por unidade escolar.

A seguir, apresentam-se os dados oficiais levantados nos Relatórios de março e maio de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial, que possibilitam compreender um panorama inicial da inclusão escolar no município.

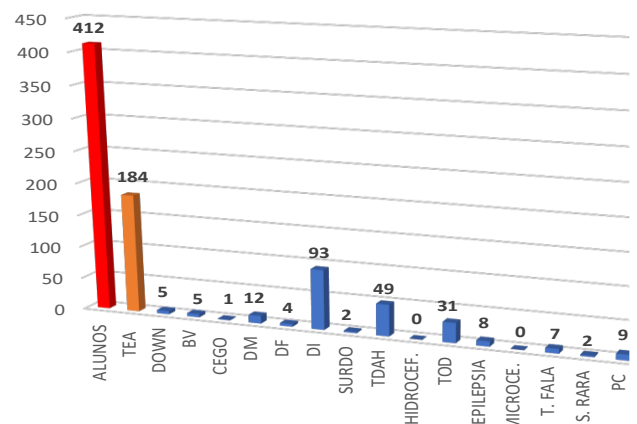
O número total de matrículas em 2025 é de 11.799 estudantes, sendo 3.890 na Educação Infantil, 7.076 no Ensino Fundamental I e 833 no Ensino Fundamental II. Deste total, apenas 543 correspondem a estudantes público-alvo da educação especial, o que representa menos de 0,5% das matrículas. Os Gráficos 1 e 2 ilustram essa distribuição, permitindo observar as matrículas de estudantes com deficiência organizadas por etapa de ensino e por tipo de deficiência.

Gráfico 1 – Número de matrículas de estudantes da educação infantil, por tipo de deficiência, da Rede Municipal de Caldas Novas, GO - 2025



Fonte: Relatório – Março de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

Gráfico 2 – Número de matrículas de estudantes do ensino fundamental, por tipo de deficiência, da Rede Municipal de Caldas Novas, GO - 2025



Fonte: Relatório – Março de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



No que se refere especificamente ao TEA, os dados apontam para uma centralidade desse público na rede municipal. Em 2025, foram registradas 131 matrículas de estudantes público-alvo da educação especial na Educação Infantil, das quais 103 correspondem a crianças com TEA (78%). Já no Ensino Fundamental, entre os 412 estudantes da educação especial, 184 apresentam diagnóstico de TEA (44%). No total, 287 matrículas de estudantes com TEA foram registradas, representando 53% do conjunto dos estudantes da educação especial do município. Esses percentuais indicam que mais da metade do público atendido pela educação especial em Caldas Novas é composta por estudantes com TEA, o que reforça a relevância desse grupo para as discussões sobre inclusão escolar.

A distribuição das matrículas por unidade escolar, representada nos gráficos 3 e 4, demonstra que a presença de estudantes com TEA não ocorre de maneira homogênea, concentrando-se em determinadas escolas da rede. Essa desigualdade impõe desafios adicionais para o planejamento pedagógico, pois algumas unidades escolares são demandadas a organizar estratégias e recursos diferenciados em maior escala. Como alerta Mendes (2006), a inclusão não pode se limitar ao crescimento numérico das matrículas, devendo considerar as condições concretas que possibilitam o acesso, a permanência e o desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, a concentração de matrículas em algumas unidades demanda uma política educacional que distribua recursos humanos e pedagógicos de forma equitativa.

Gráfico 3 – Número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista, por unidade escolar na Educação Infantil a Rede Municipal de Caldas Novas, GO (maio – 2025)

Realização:



Apoio:



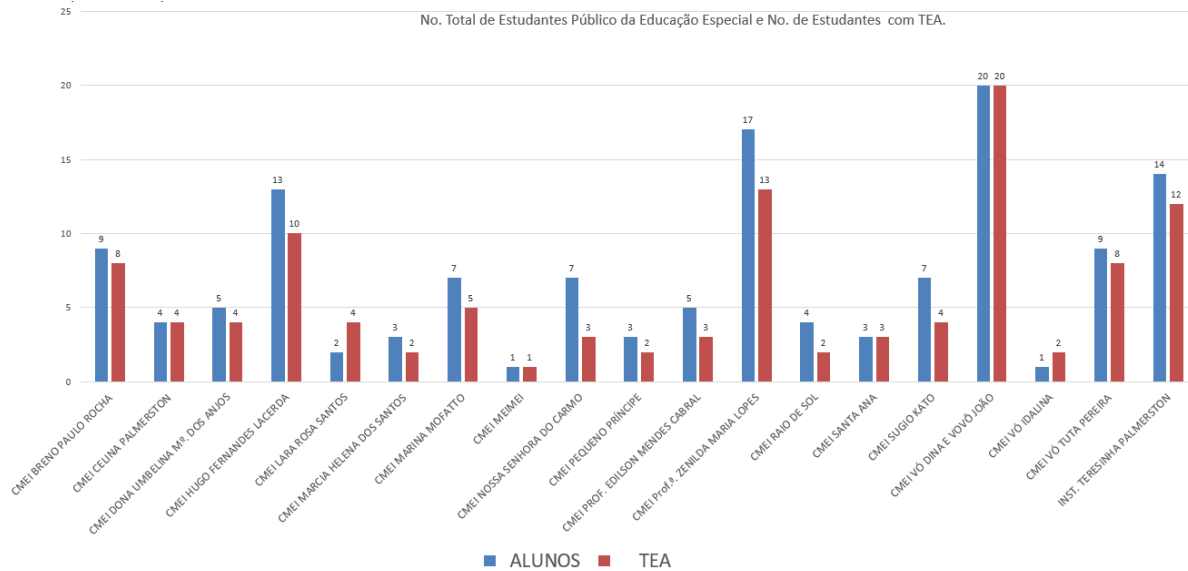
A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

VII CONAED

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

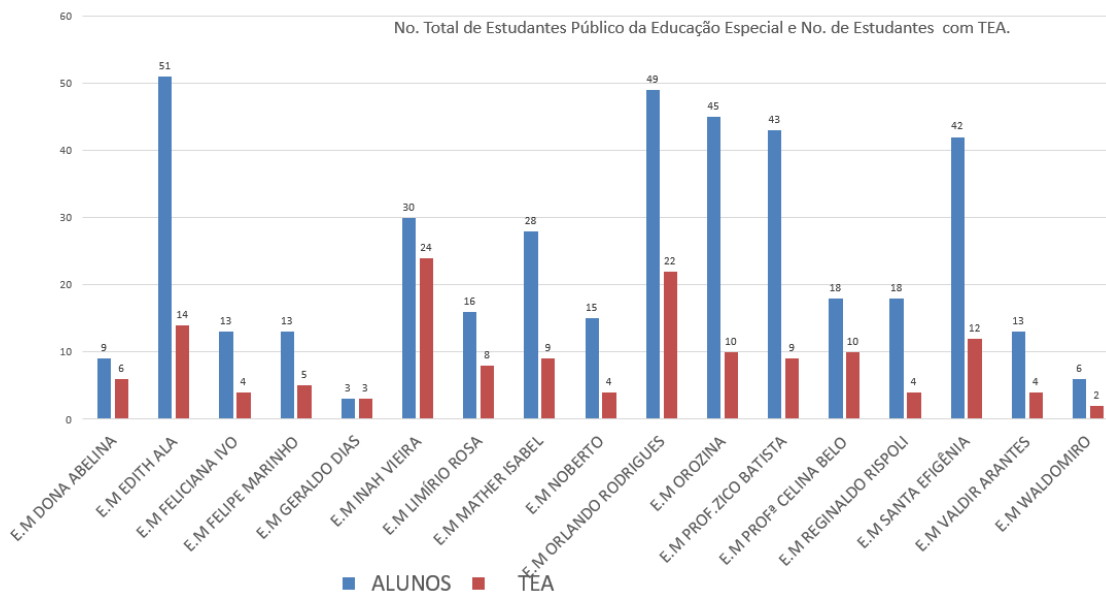


23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Fonte: Relatório – maio de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

Gráfico 4 – Número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista, por unidade escolar de Ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (maio – 2025)



Fonte: Relatório – maio de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



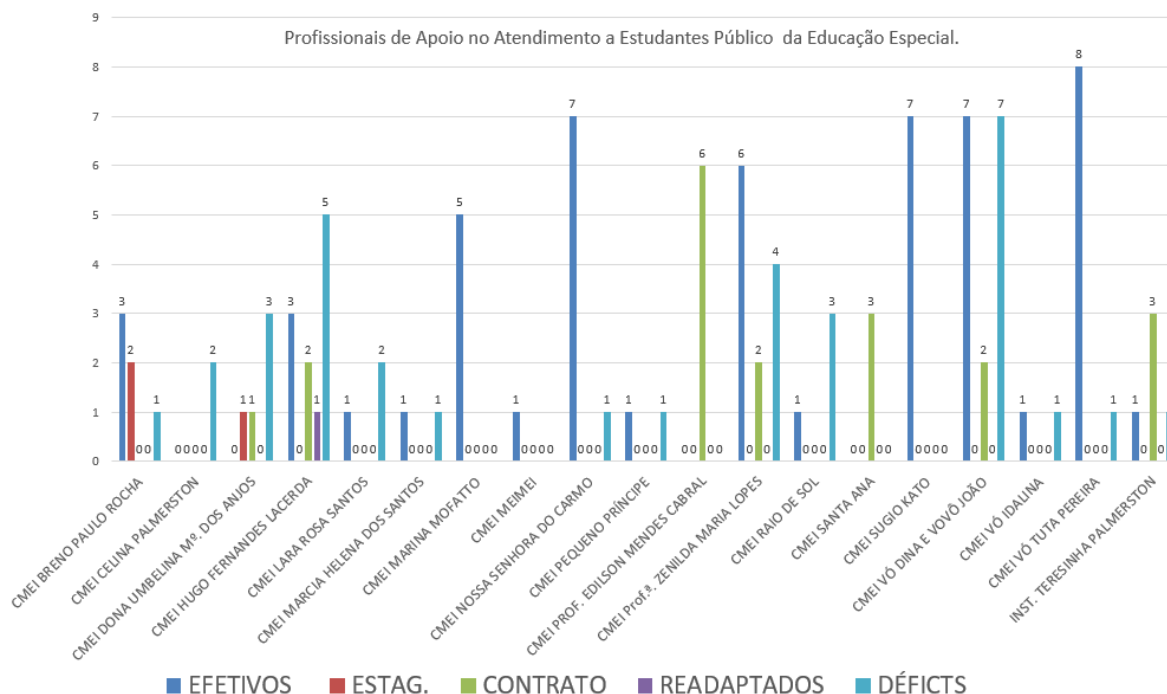
23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



No que tange ao atendimento prestado pelos profissionais de apoio, os gráficos 5 e 6 revelam a existência de déficits. Na Educação Infantil, há 79 profissionais de apoio atuando, porém seria necessário um acréscimo de 25 para suprir a demanda. Já no Ensino Fundamental, 196 profissionais estão em exercício, mas ainda faltam 85 para que todos os estudantes público-alvo da educação especial sejam devidamente acompanhados. No total, verifica-se um déficit de 110 profissionais de apoio na rede municipal, o que impacta diretamente na qualidade da inclusão escolar.

Diante dessa lacuna, a gestão municipal publicou o Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025, voltado à contratação de Profissionais de Apoio à Inclusão, sinalizando um movimento institucional no enfrentamento da demanda crescente.

Gráfico 5 – Número de Profissionais de Apoio no Atendimento a Estudantes da Educação Inclusiva, por Unidade Escolar da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Caldas Novas – GO (maio/2025)



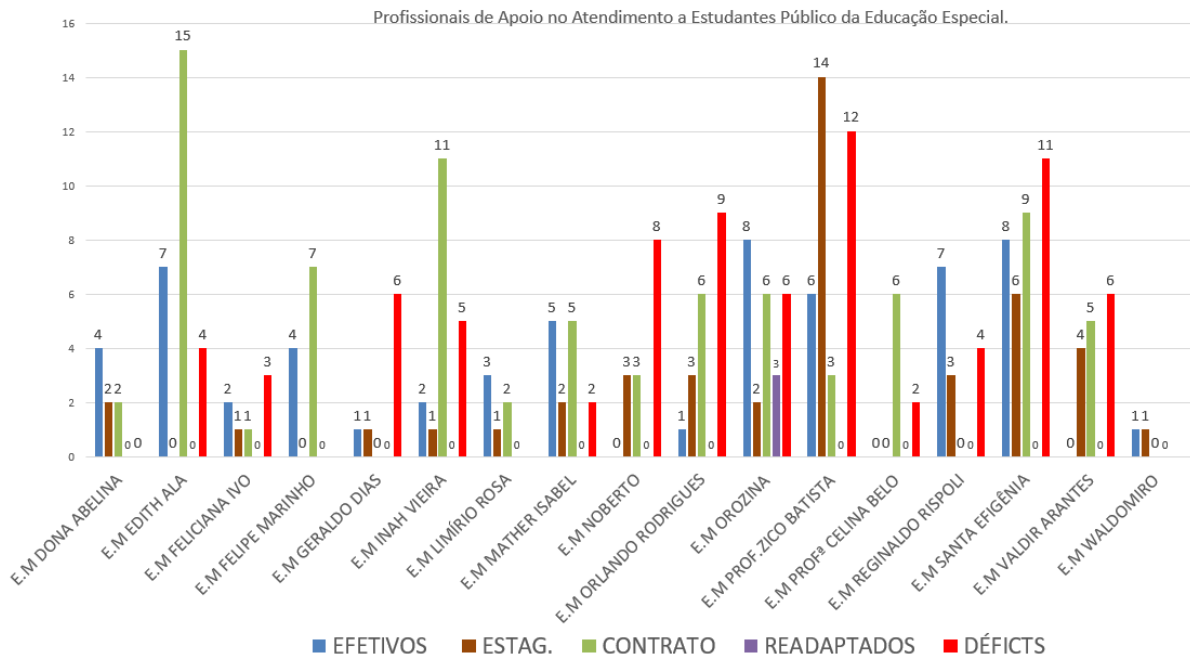
Fonte: Relatório – maio de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

Gráfico 6 - Número de Profissionais de Apoio no Atendimento a Estudantes da Educação Inclusiva, por Unidade Escolar do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Caldas Novas – GO (maio/2025)

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Fonte: Relatório – maio de 2025 do Departamento Pedagógico da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, GO (2025)

Esse quadro de carência de profissionais reforça uma contradição fundamental: se, por um lado, há crescimento e centralidade das matrículas de estudantes com TEA, por outro, as condições para garantir a permanência e a aprendizagem significativa ainda são insuficientes. A partir da perspectiva histórico-cultural, é possível compreender que a deficiência não deve ser tomada apenas como uma limitação orgânica, mas como uma condição socialmente mediada que exige reorganização pedagógica (VIGOTSKI, 2011). A ausência de profissionais de apoio compromete essa mediação, dificultando a reorganização das funções psicológicas superiores e a construção de significados no processo educativo.

CONCLUSÕES

Assim, os resultados aqui analisados evidenciam que a expansão do acesso, embora significativa, não assegura por si só a inclusão efetiva. Para que a escolarização dos estudantes com TEA seja, de fato, significativa, torna-se imprescindível investir na formação crítica e

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



continua dos profissionais de apoio e dos docentes da rede, garantindo que as políticas de inclusão ultrapassem o caráter quantitativo das matrículas e se traduzam em condições reais de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes.

A análise também revelou a existência de um déficit considerável de profissionais de apoio, o que impacta diretamente na qualidade do atendimento e nas possibilidades de mediação pedagógica no cotidiano escolar.

Nesse sentido, destaca-se a publicação do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025, voltado à contratação de Profissionais de Apoio à Inclusão, como um indicativo de que a gestão municipal reconhece a urgência da demanda e busca avançar na efetivação de políticas inclusivas.

Ainda que tal medida represente um avanço, ela precisa ser acompanhada por ações estruturantes, como políticas permanentes de formação, acompanhamento pedagógico e condições adequadas de trabalho para esses profissionais. Somente assim será possível transformar os números em experiências educativas inclusivas, capazes de garantir não apenas o direito ao acesso, mas também a permanência e o pleno desenvolvimento dos estudantes com TEA na rede municipal de ensino de Caldas Novas - GO.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: a proposta dos núcleos de significação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, 2006.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Autism Spectrum Disorder (ASD). Atlanta: CDC, 2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/censo-escolar-2023>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, p. 387-405, 2006.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

VIGOTSKI, L. S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Tradução de Denise Regina Sales, Marta Kohl de Oliveira e Priscila Nascimento Marques. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861–870, dez. 2011. (Texto original escrito entre 1924 e 1931; publicado postumamente em *Obras Escolhidas*, t. 5, Moscou: Pedagogika, 1983.)

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022.

Realização:



Apoio:

